

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** AUTOMEDICAÇÃO EM ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE  
**Relatoria:** Lívia Maria Tavares Miranda  
**Autores:** ELIEDJA LEANDRO ALVES  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

Introdução: A automedicação pode ser definida como o consumo inadequado de medicamentos sem orientação médica, utilizado pelos pacientes, com a finalidade de promover o alívio dos sintomas. Ingerir medicamentos sem que haja uma direção ou orientação de um profissional da saúde, pode acarretar efeitos adversos como, alergias, hemorragias, resistência bacteriológica, intoxicações, dependência, dentre outros. Pontua-se como um problema de saúde pública e um risco particular, podendo interromper a eficácia do tratamento. Assim a automedicação é realizada por um uso de diferentes fármacos, de forma consecutiva, medicamentos estes armazenado em grande quantidade em sua própria casa, pois esperam um efeito imediato. O motivo para o consumo indiscriminado dos medicamentos está relacionado o incentivo de vizinhos, indicações de funcionários da farmácia, receitas antigas, indução da mídia com propagandas informando os efeitos dos fármacos. Este estudo objetivou-se analisar a prática da automedicação realizada pelos acadêmicos da saúde. Objetivo: Analisar a prática da automedicação realizada pelos os acadêmicos de saúde. Metodologia: Estudo analítico do tipo transversal, com abordagem quantitativa dos dados, terá uma amostragem probabilística do tipo estratificada simples, tem como campo de pesquisa os bancos de base de dados, e o público-alvo serão os acadêmicos da área da saúde. Resultados: Nesse estudo todos os artigos que se enquadram na temática e nos filtros de pesquisa propostos, foram analisados por realização de leitura dos artigos completos. Foram selecionados 10 artigos, onde 100% dos estudos são de abordagem quantitativa, foi realizado na universidade com estudantes da área da saúde dentre eles acadêmicos de enfermagem, medicina, medicina dentária, farmácia, fisioterapia. Todos os estudos identificaram a pratica da automedicação para o alívio imediato de dores e pelo acesso facilitado de medicamentos, tendo em vista a compra de medicamentos sem receita médica. Conclusão: Comprova-se com base nesse estudo que a pratica da automedicação é algo rotineiro na vida dos acadêmicos, destacando a necessidade de sessar queixas como a dor, que foi o principal motivo que os levaram a se automedicar.